



9º DIA: A Luz brilhou no mundo!

INICIANDO...

Cântico: (à escolha)

- A luz da eternidade aproximou-se de nossa humanidade: Emanuel, Deus conosco. Façamos com toda a nossa fé o sinal-da-cruz.
- **Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**
- Bendito seja o Senhor, nosso Deus e Pai, que nos deu seu Filho Jesus.
- **Nele e com Ele caminhamos para a vida e a salvação!**
- Enviai-nos, Senhor, vosso Santo Espírito, e sua luz no guie na estrada da vida.
- **É na verdade de Cristo que queremos caminhar!**
- Felizes os que buscam, no Senhor, o amparo e a proteção.
- **Estes jamais vacilarão, pois o Senhor se põe sempre ao seu lado! Amém!**
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
- **Agora e para sempre, e pelos séculos sem fim. Amém!**

OUVINDO... (Palavra de Deus)

- Jesus é a Luz que veio ao mundo, mas as trevas insistiram em permanecer, escravizando e não libertando. Os que o acolheram, tornaram-se filhos e filhas de Deus.

Cântico: (acolhendo a Palavra)

Proclamação do Evangelho, segundo João (Jo 1,1-18):

- ¹No princípio existia o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus, e o Verbo era Deus.
²No princípio ele estava junto de Deus. ³Tudo foi feito por meio dele, e sem ele nada do que existe foi feito. ⁴Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵A luz brilha nas trevas, mas as trevas não a acolheram. ⁶Apareceu um homem enviado por Deus:

seu nome era João. ⁷Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que, por meio dele, todos viessem a crer. ⁸Ele não era a luz, mas devia dar testemunho da luz.

⁹O Verbo, a luz verdadeira, que ilumina todo homem, estava para vir ao mundo. ¹⁰Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, mas o mundo não o reconheceu. ¹¹Veio para junto dos seus, mas os seus não o acolheram. ¹²A todos, porém, que o acolheram, ele deu o poder de se tornarem filhos de Deus, isto é, àqueles que creem no seu nome. ¹³Estes não nasceram do sangue, nem da vontade da carne e nem da vontade do homem, mas nasceram de Deus.

¹⁴E o Verbo se fez carne e veio morar no meio de nós. E contemplamos sua glória, a glória que recebe do Pai como Filho único, cheio de graça e de verdade. ¹⁵João dá testemunho dele e proclama: “É dele que eu disse: Aquele que há de vir depois de mim passou a minha frente, porque já existia antes de mim”.

¹⁶Nós todos recebemos de sua plenitude, e graça sobre graça. ¹⁷Porque a Lei foi dada por Moisés, mas a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo. ¹⁸Ninguém jamais viu a Deus: o Filho Unigênito que está no seio do Pai é que abriu o caminho para ele. — Palavra da Salvação.

MEDITANDO...

A proposta de Jesus, seu Evangelho, será sempre a boa notícia para a humanidade. Passem o tempo e a história, sua verdade permanece. No tempo de Jesus, houve os que o rejeitaram. Em nosso tempo de agora, também encontramos os que até afirmam não precisar mais de Deus. São autossuficientes, não precisam de Deus nem de seus irmãos. Bastam a si mesmos. Mas Cristo continua presente junto de nós, pois seu amor quer amar sempre, e continua a oferecer a vida e a liberdade. Em Cristo, somos verdadeiramente livres. Longe dele encontramos só opressão e escravidão, trevas e egoísmo. Que o Natal do Senhor nos faça pensar de modo diferente, e sejamos capazes de vislumbrar a grandeza de seu amor e de sua presença.

SUPLICANDO...

— Elevemos ao Senhor nosso canto de louvor e de gratidão, pelo seu imenso amor e imensa misericórdia.

— A vós, ó Deus, louvamos; a vós, Senhor, cantamos. A vós, Eterno Pai, adora toda a terra. A vós cantam os anjos, os céus e seus poderes: Sois Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo!

— **Eterna é vossa misericórdia!**

— Proclamam céus e terra a vossa imensa glória. A vós celebra o coro glorioso dos Apóstolos, vos louva dos Profetas a nobre multidão e o luminoso exército dos vossos santos Mártires.

— **Eterna é vossa misericórdia!**

— A vós por toda a terra proclama a Santa Igreja, ó Pai onipotente, de imensa majestade, e adora juntamente o vosso Filho único, Deus vivo e verdadeiro, e ao vosso Santo Espírito.

— **Eterna é vossa misericórdia!**

— Ó Cristo, Rei da glória, do Pai eterno Filho, nascestes duma Virgem, a fim de nos salvar. Sofrendo vós a morte, da morte triunfastes, abrindo aos que têm fé dos céus o reino eterno.

— **Eterna é vossa misericórdia!**

— Sentastes à direita de Deus, do Pai na glória. Nós cremos que de novo vireis como juiz. Portanto, vos pedimos: salvai os vossos servos que vós, Senhor, remistes com sangue precioso.

— **Eterna é vossa misericórdia!**

— Fazei-nos ser contados, Senhor, vos suplicamos, em meio a vossos santos na vossa eterna glória.

— **Eterna é vossa misericórdia!**

— Na alegria do Senhor, rezemos como Ele mesmo nos ensinou:

— **Pai Nosso...**

— Obrigado, ó Pai, por nos terdes enviado vosso Filho. Conservai-nos bem junto de vós, e de Filho, nascido de Maria, que veio para nos salvar, e convosco vive e reina para sempre.

— **Amém!**

VIVENDO...

Vamos hoje nos saudar com muita alegria, desejando a paz, desejando a vida uns aos outros. É momento de júbilo e de gratidão. Alegremo-nos, pois, no Senhor, que veio morar entre nós.

CAMINHANDO...

— Agradecidos a Maria pelo seu sim que mudou a história do mundo, rezemos:

— **Ave-Maria, cheia de graça...**

— Obrigado, ó Pai, por nos terdes dado vosso Filho.

— **Amém!**

— Obrigado, ó Pai, por nos amardes todos os dias de nossa vida.

— **Amém!**

— Obrigado, ó Pai, por nos socorrerdes com vossa misericórdia.

— **Amém!**

— Guardai-nos, Senhor e abençoai-nos.

— **Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

— Celebremos, com fervor, o Natal do Senhor! Caminhamos juntos, pois o Senhor nos inspirou e nos sustentou nesses de nossa Novena. Continuemos unidos e fraternos! Vamos em paz!

— **Graças a Deus!**

Cântico: (à escolha)